



AVALIAÇÃO DO BALANÇO HÍDRICO EM PACIENTES CRÍTICOS NA UTI E RISCO DE ÓBITO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA

Tema: Medicina

Iama Verdi Lamb; Jefferson Iglesias Weber; Ana Carolina Raupp ;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre-UFCSPA

Porto Alegre/RS

RESUMO Introdução: O acúmulo excessivo de líquidos, conhecido como balanço hídrico positivo, está associado a piores desfechos em pacientes críticos, incluindo aumento da morbidade e mortalidade. Objetivos: Analisar e sintetizar as evidências disponíveis sobre a relação entre o balanço hídrico e a mortalidade em pacientes críticos. Material e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura que utilizou da estratégia PICOS (P: população; I: intervenção/exposição; C: comparação; O: desfecho/outcome, em inglês; S: study design). A pergunta norteadora da pesquisa foi: Qual é o efeito do balanço hídrico em pacientes críticos internados em unidades de terapia intensiva (UTI) na mortalidade? Foi realizada pesquisa em bases de dados PubMed, Google Scholar, Springe Link, Wiley Online Library, Science direct, em publicações de 2015-2023. Resultado: Foram selecionados 23 artigos de um total de 410, incluindo 9 ensaios clínicos randomizados. Houve variações no tamanho da amostra em diferentes populações de pacientes, abordando o manejo do balanço hídrico e sua relação com a mortalidade em pacientes críticos. As intervenções incluíram o uso de diuréticos e monitoramento do balanço hídrico cumulativo, com diferentes abordagens para alcançar um balanço hídrico negativo. Embora a maioria dos estudos não tenha encontrado diferenças significativas na mortalidade entre os grupos de intervenção e controle ($p=0,3$; $p=0,5$; $p>0,99$), algumas exceções foram observadas. Alguns estudos enfatizaram a complexidade do manejo do balanço hídrico, enquanto outros optaram por abordagens mais simples, como o manejo conservador de fluidos ou o uso de diuréticos. Conclusão: Foram encontradas associações entre balanço hídrico positivo e maior mortalidade. No entanto, alguns estudos não observaram diferenças significativas nos desfechos entre grupos. Limitações incluem heterogeneidade nos critérios de avaliação e a predominância de estudos observacionais.